

Pesquisa revela perfil do participante

Resultados vão melhorar canais de comunicação

Uma pesquisa da Retrato Consultoria e Marketing, aplicada entre os dias 23 e 26 de novembro de 1999 e tabulada em dezembro, abrangendo ativos e assistidos, traçou pela primeira vez o perfil do participante da Petros. Ele é um homem de meia-idade, casado, com filhos, dono de sua própria casa, estudou até o 2º grau e

considera-se realizado profissionalmente. O objetivo da pesquisa é melhorar os canais de comunicação da Petros com seus participantes.

O participante Petros convive bem com a rotina do trabalho, está sempre em busca de melhores cargos e salários e não pensa em continuar trabalhando após a aposentadoria. Adora praia ou piscina, esportes e passeios. Assiste à TV-Globo (seu programa favorito é “Terra

Nostra”), lê “O Globo” e “Veja”, ouve pouco rádio e está apenas a meio caminho de entender-se com o computador.

O questionário, apresentado a 636 pessoas (83% da Petrobras e 17% das outras patrocinadoras), visou objetivamente a traçar o perfil do participante, mas aproveitou a oportunidade e fez um ligeiro levantamento

de opiniões sobre as mudanças introduzidas recentemente na Petros.

O resultado foi que 73% dos participantes acham que a Petros melhorou depois das mudanças, 20% acham que continua a mesma coisa e 7% acham que piorou. Os assistidos – os que já recebem serviços da Petros – deram uma nota média de 8,8 à nova administração da Petros; os ativos deram uma nota média de 7,2%.

73%

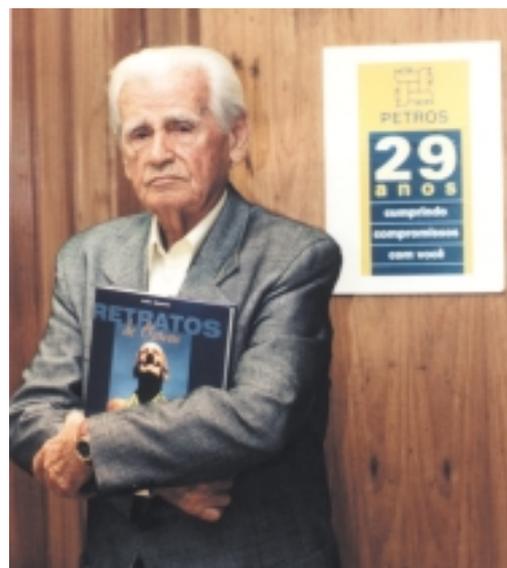
acham que a Petros melhorou nos últimos meses

**Novo
Call Center Petros**

0800-560055

Serviço de atendimento ao participante

Desde 1º de fevereiro



8. Nossa Gente • Mário Rosa, o participante mais idoso da Petros representou os aposentados no lançamento do livro *Retratos de Outono*



4 e 5. Entrevista • O diretor Flávio Chaves explica como está a organização administrativa da Fundação

Caro Participante,

Fundos de pensão são entidades que detêm grandes somas de capitais que não lhe pertencem, e sim aos participantes que integram seus quadros associativos. A função dos fundos é fazer com que esse capital se multiplique, de forma a fixar garantias reais de que os futuros aposentados vão poder receber seus sagrados benefícios.

Por isso, a gestão dos ativos de fundos de pensão deve ser extremamente cuidadosa: reclama competência e sensibilidade dos profissionais contratados para multiplicá-la. Mas não se trata, apenas, de fazer o dinheiro render com segurança. Se for possível escolher investimentos seguros, com retorno garantido, e que também ajudem o Brasil a se desenvolver, tanto melhor.

Assim, o seu fundo de pensão, além de estar garantindo a sua aposentadoria, estará também contribuindo para que você e sua família, futuramente, vivam num Brasil melhor, com mais riquezas e menos desempregados. Sem dúvida, um país mais desenvolvido e com mais empregos será também um país com menos violência urbana e com mais segurança.

Digo tudo isso para afirmar que tenho invulgar confiança no caminho que estamos trilhando. Como economista e executivo vivido, não me sentiria seguro em ver

minha aposentadoria depender majoritariamente dos investimentos preguiçosos de renda fixa, que a queda dos juros vai diluir, e, menos ainda, dos investimentos perigosamente emocionantes das bolsas.

Isso nos ajudou a eger um novo investimento prioritário – os *project-finance* (financiamento de projetos). E não ficamos no discurso: antes que transcorressem quatro meses de nossa gestão os participantes da Petros já são donos de parte do fabuloso campo de Marlim. Já está funcionando a assessoria especial para análise de novos *project-finance* na área que é nossa vocação natural e é *blue-chip* no mundo inteiro – energia, óleo e gás.

Trata-se de investimentos extraordinários, que têm um pé no futuro da Humanidade e trazem a marca das grandes realizações. Estarmos envolvidos nesse tipo de projeto tem um significado especial: no futuro, além de gozar a tranquilidade de uma aposentadoria segura, você ainda poderá vangloriar-se de ter investido no desenvolvimento do seu país e de tê-lo ajudado a ser melhor e mais civilizado, orgulho de seus filhos e netos, e de ter-se tornado um lugar onde eles vão poder viver com alegria e paz de espírito.

Carlos Flory
Presidente

Atenção e consideração

“Aposentei-me em junho de 1988 e posso assegurar a V. S^a que nesse período (mais de 11 anos) nunca recebemos tanta atenção de um Presidente da Petros como estamos recebendo agora. O Comunicado Presi-286/99, cheio de boas notícias, não foi o primeiro e nem será o último, tenho certeza. Gostaria de dar os parabéns a V. S^a, não pelas boas notícias, mas pela forma simples e objetiva de se comunicar conosco. Isso revela atenção e atenção é consideração”.

Carlos Pessoa dos Santos
Salvador (BA)

Clube de investimentos

“Gostaria de salientar minha satisfação quando da leitura da entrevista com o novo Presidente da Petros. Acredito que essa perspectiva de novos investimentos em parceria com a Petrobras era tudo o que o associado esperava acontecer, visto a dificuldade de captação que a Petrobras sofre atualmente, dificultando o bom cumprimento de suas metas. Acredito que, com um bom estudo jurídico, poderíamos – os associados e a Petros – criar algum tipo de captação de recursos e que pudéssemos fazer o papel que hoje é feito pelos investidores externos (exemplos: clube de investimentos e poupança)”.

Jorge Brito
Manaus (AM)

Confiança na Petros

“Aproveitamos a oportunidade para retribuir os votos de um feliz 2000 e louvamos o estilo de sua gentil carta-circular, na qual V. S^a se revela um administrador competente, dinâmico e mais próximo dos seus colegas associados. Isso tudo reforça a nossa confiança nos destinos da Petros”.

Lauro Barreto Fontes e Manoel de Sá Roriz
Salvador (BA)



Fundação Petrobras de
Seguridade Social - PETROS
Rua do Ouvidor, 98 - Centro
20040-030 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

Jornalista Responsável:
Antônia Maynard (Mtb 18119/RJ)
Redação: Charles Nascimento
Projeto Gráfico e diagramação:
Grevy•Conti
Periodicidade: mensal
Tiragem: 95 mil exemplares
Impressão:
MCE Gráfica e Editora Ltda.



Perfil revela que participante é feliz

Aqui estão os resultados da pesquisa Retrato que apontam os hábitos e preferências dos filiados à Petros

Como está a vida



Sou uma pessoa feliz • 100% (AT) 98% (AS)

Minha família é minha maior preocupação • 97% (AT) 98% (AS)

Sou realizado profissionalmente • 95% (ambos)

Fiz boas conquistas materiais ao longo da vida • 95% (ambos)

Não tenho grandes problemas na vida • 95% (AT) 96% (AS)

O que importa na vida é ter bons amigos • 95% (AT) 99% (AS)

Acho que terei um futuro tranquilo • 94% (ambos)

Acho que 2000 promete grandes conquistas • 89% (ambos)

Tudo o que preciso é acumular bens e dinheiro? • 54% (AT) 49% (AS)

Perfil do participante



O participante Petros é homem (apenas 17% são mulheres), de meia-idade, casado (79%), com filhos (87%) e é dono de sua própria casa (93%). Estudou até o 2º grau (43%) e considera-se realizado profissionalmente. Convive bem com a rotina do trabalho, está sempre em busca de melhores cargos e salários; 48% dos ativos pensam em continuar trabalhando após a aposentadoria, mas apenas 30% dos assistidos confirmaram esse propósito. Entre os ativos, 27% pensam ter o seu próprio negócio após a aposentadoria e a realidade dos assistidos confirma isso: 25% deles abriram negócio próprio. Adora praia ou piscina, esportes e passeios.

Legenda: (AT) Ativos (AS) Assistidos

Hábitos de lazer



Praia/piscina • 46% (AT) 29% (AS)

Esportes • 44% (AT) 18% (AS)

Cinema • 32% (AT) 8% (AS)

Televisão • 15% (AT) 21% (AS)

Leitura • 20% (AT) 16% (AS)

Clube • 9% (AT) 7% (AS)

Pesca • 3% (AT) 8% (AS)

Preferência por canal de televisão



A preferência dos participantes da Petros pela TV-Globo é maciça. A novela “Terra Nostra” é o programa preferido no momento, mas os filmes, o futebol, o humorístico “Casseta e Planeta”, o “Globo Repórter” e o “Fantástico” também conseguem indicações expressivas.

Entre os noticiosos da televisão, a preferência, mais uma vez, recai sobre o “Jornal Nacional”, que têm uma média de indicações muito superior à audiência que vem conseguindo nos últimos anos: 75% dos participantes o vêem habitualmente. O segundo na preferência é o “Jornal da Record”, de Bóris Casoy, que tem 37% das indicações e o terceiro é o “Jornal da Band” (28%). Seguem-se três telejornais da Globo – o “Jornal da Globo” (15%), o “Bom Dia Rio” (11%) e o “Hoje” (5%).

Globo • 83% (AT) 85% (AS)

Bandeirantes • 40% (AT) 41% (AS)

Record • 34% (AT) 39% (AS)

SBT • 32% (AT) 34% (AS)

Cultura/TVE • 15% (AT) 8% (AS)

Preferência por jornais



O participante Petros é bem informado: 44% dos ativos e 56% dos assistidos lêem jornais todos os dias. No Rio, os ativos leem muito mais que os assistidos, enquanto na Bahia se dá o inverso, o assistido lê bem mais que o ativo.

O Globo • 31% (AT) 14% (AS)

A Tarde • 15% (AT) 19% (AS)

Folha de São Paulo • 15% (AT) 11% (AS)

O Dia • 9% (AT) 8% (AS)

Jornal do Brasil • 13% (AT) 3% (AS)

O participante Petros tem mais interesse na seção de Política (41% dos ativos e 46% dos assistidos), mas também se interessa por Esporte (44% e 42%) e por Economia (52% e 33%). Fica claro, pelos números que o ativo se interessa bem mais por Economia e o assistido privilegia Política.

Televisão a cabo



Apenas 38% dos participantes da Petros têm televisão a cabo. Os que têm garantem uma boa audiência para o canal científico Discovery (17%), vindo o canal esportivo SporTV em segundo (15%), e os canais de filmes Telecine e HBO empatados em terceiro, com 12%. A Globonews reúne 6% das indicações.

Revistas de informação



58% dos participantes da Petros costumam ler revistas de informação, enquanto 42% declaram não ter esse hábito. Dos que leem, 61% preferem a “Veja”, enquanto 26% escolhem “Isto É” e 11% optam pela “Época”.

Continua na página 6

A BUSCA PERMANENTE DA EFICIÊNCIA

O engenheiro Flávio de Magalhães Chaves está acostumado a vencer desafios. Formado pelo ITA, especialista em refino de petróleo, ocupou várias superintendências da Petrobras e foi diretor da Pronor. Sua Diretoria reúne três áreas-chaves: Informática, Recursos Humanos e Engenharia. Em pouco tempo ele conseguiu implantar um lema principal em todas elas – buscar a eficiência para melhorar o atendimento aos participantes.

Jornal da Petros • **Qual a sua impressão sobre a organização administrativa da Petros?**

Flávio Chaves • Parece-me bastante apropriada. Afora as atividades que tradicionalmente são ligadas ao Presidente, as demais são distribuídas de forma coerente pelos Diretores. Tudo o que diz respeito diretamente à razão de ser da Petros, especialmente no que tange aos interesses dos aposentados, é tratado na área do Diretor Solon, a qual é viabilizada diretamente pelos resultados alcançados pela área de investimentos, da Diretora Eliane. À minha área compete prover a infra-estrutura que permitirá que ambas atinjam seus objetivos, não só no que se refere a tecnologia e recursos humanos, como também no suporte ao edifício-sede e ao patrimônio imobiliário.

JP • **Qual a dimensão da área imobiliária da Petros?**

Flávio • A Petros tem participação em 42 imóveis, dos quais 16 são de propriedade exclusiva. Nós mantemos um quadro de 14 funcionários na Gerência de Engenharia para acompanhar a manutenção e, eventualmente, a modernização desses imóveis, de forma a manter a competitividade deles no mercado imobiliário. A Gerência de Engenharia, que eu preferiria chamar de Gerência do

Patrimônio Imobiliário, também acompanha empreendimentos em construção, como acontece agora com o Rio Office Park, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, e com o São Paulo Market Place. Deverá ser incorporada a ela brevemente a atividade de locação dos imóveis da Petros, centralizando os contatos locador-locatário e facilitando a gestão dos contratos. E ela ainda é responsável pela manutenção do nosso prédio-sede.

“Nós já decidimos desenvolver um novo sistema, capaz de atender a todas as exigências de agora e do futuro.”

JP • **Como a Petros está enfrentando o desafio de acompanhar a evolução das telecomunicações?**

Flávio • No mundo atual, em que as inovações se sucedem e todos os dias surgem equipamentos e mecanismos novos, nós acompanhamos a evolução tecnológica nas telecomunicações porque temos um permanente compromisso de atender aos nossos participantes com a máxima eficiência.

Um bom exemplo disso são os estudos que estamos conduzindo na área de redes, em conjunto com o Serviço de Recursos da In- formação, o Serinf da Petrobras, para viabilizar a implantação da tecnologia ATM, permitindo um aumento da velocidade e da confiabilidade no atendimento *on line* dos nossos representantes. Outro exemplo é que o Centro de Processamento de Dados da Petros agora possui novos geradores e *no breaks* centralizados, o que garante o funcionamento ininterrupto, sem perda de conectividade por eventuais falhas no fornecimento de energia.

JP • **As mesmas dificuldades de acompanhar a área de telecomunicações são verdadeiras para a área de informática...**

Flávio • Sem dúvida. Os sistemas atualmente disponíveis foram desenvolvidos há dez anos e todo mundo sabe que dez anos, em informática, correspondem a um século. Até aqui eles vêm cumprindo bem as tarefas, mas já não contemplam todas as demandas da Petros. Assim, nós já decidimos desenvolver um novo sistema, capaz de atender a todas as exigências de agora e do futuro. Ainda há muito a fazer na área de Informática, mas é auspicioso que tenha começado a trabalhar o Comitê de Informática criado pela Diretoria em dezembro.



Foto: Ricardo Brasil

Ele será o foro para um debate sinérgico entre condutores e usuários da informática da Petros. Como apoio a ele vamos contratar uma consultoria para avaliar e atualizar o Plano Diretor de Informática.

JP • O bug do milênio foi completamente derrotado?

Flávio • Fizemos um esforço extraordinário, como pôde ser notado pelo leitor da edição retrasada do Jornal da Petros. Mas valeu a pena. Com a virada do ano não tivemos qualquer falha ou interrupção, tanto na rede, como nos sistemas implantados. Não foi preciso, sequer, utilizar os recursos de contingência que adotamos.

JP • A área de recursos humanos está respondendo bem às novidades que estão sendo implantadas?

Flávio • No balanço que fizemos das atividades do ano, constatamos que a maior parte das metas e objetivos foi alcançada. Isso só foi possível porque temos um quadro de pessoal treinado, motivado e engajado com as metas de trabalho. A Petros tem prioridades bem definidas quanto ao aprimoramento profissional.

Nós priorizamos o quinto objetivo estratégico, que prescreve: “desenvolver e manter um quadro de RH capacitado e motivado para atuar em ambiente competitivo”. É isso que estamos perseguindo, desde o dimensionamento e provimento adequado da força de trabalho, passando por sua capacitação técnica, através de um racional plano de desenvolvimento com prioridades ligadas aos objetivos estratégicos, e capacitação física, mediante um adequado plano de promoção de saúde, até sua motivação, que decorre da satisfação de suas necessidades e anseios, e de sua identificação com os objetivos traçados.

JP • Os empregados da Petros podem esperar novidades para 2000?

Flávio • A reformulação do Plano de Cargos e Salários é o principal objetivo que vamos concluir neste ano. Ele é importante para dotar a Petros de um instrumento mais moderno e flexível para a administração e remuneração do pessoal. Nós vamos, também, reestruturar o sistema de avaliação de desempenho. Tudo isso vai funcionar sob um permanente monitoramento do clima interno e externo, para conhecer os níveis de satisfação obtidos.

JP • Como o senhor imagina que vai funcionar o sistema de avaliação por desempenho?

Flávio • O atual sistema de remuneração da Petros é baseado em remuneração fixa, em razão do cargo ocupado. A única possibilidade de variação acontece quando o empregado assume um cargo de gerência, chefia ou assessoramento. É preciso incorporar uma fórmula para remunerar melhor os empregados que não apresentam vocação para funções gerenciais, mas têm notória competência técnica. Nós pretendemos implantar estímulos financeiros como contrapartida para performances destacadas, como fazem as modernas empresas, que retêm seus melhores empregados oferecendo-lhes salário fixo e um adicional por metas cumpridas.

JP • A sua Diretoria também está estudando formas de melhor capacitar a saúde dos empregados da Petros?

Flávio • ‘Mens sana in corpore sano’. A promoção da saúde é mais abrangente que a simples cura de doenças. Todos sabem dos malefícios causados pela vida sedentária, bem como dos males advindos da ingestão de drogas, mesmo as menos agressivas, como tabaco e álcool. Mas nem todos adotam uma postura preventiva com relação a isso. Não há dúvida, no entanto, que a produtividade de uma força de trabalho saudável é bastante superior à de uma outra com limitações. Tanto assim é que quem passa, às primeiras horas da manhã, diante de algumas instalações industriais de empresas japonesas em São Paulo, presencia o espetáculo de extensos grupos de operários e executivos de todos os níveis praticando o *tai-chi-chuan*. Os ganhos com isso são significativos. A Gerência de Recursos Humanos está estudando a melhor forma de estímulos à saúde de nossa força de trabalho.

Emissoras de rádio



O participante Petros revela hábito pouco arraigado de ouvir rádio: apenas 44% dos ativos e 56% dos assistidos declaram ouvir rádio frequentemente. Os ativos ouvem mais pela manhã e à noite, enquanto os assistidos ouvem mais pela manhã e à tarde.

A preferência deles é pelas emissoras FM, pela manhã e por emissoras com programação musical suave, como a Rádio JB e a Globo FM do Rio de Janeiro. Na Bahia, as emissoras mais ouvidas são a Educadora e a Globo.

Uso de computador



A utilização de computador entre os participantes da Petros está diretamente ligada à remuneração. Apenas os participantes que têm renda líquida acima de R\$ 2.250,00 encaram o computador como um utensílio doméstico e o possuem.

65% dos ativos e 39% dos assistidos possuem computador em casa, enquanto para 35% dos ativos e para 61% dos assistidos o computador ainda não é uma realidade diária.

Dos que têm computador, apenas 61% dos ativos e 46% dos assistidos possuem conexão de Internet. Isto quer dizer que menos de 40% dos ativos e 24% dos assistidos, no total, possuem conexão de Internet em sua própria casa.

Desta população de micreiros conectados, 36% dos ativos e 20% dos assistidos acessa a Internet diariamente, enquanto 25% dos ativos e 34% dos assistidos declaram acessar muito pouco.

Os ativos acessam mais para correio (57%), ler notícias (45%), buscar informações sobre empresas (41%) e fazer transações bancárias (28%). Os assisti-

dos usam a Internet para correio (52%), buscar informações sobre empresas (29%), ler notícias (25%) e fazer transações bancárias (15%). Os sites noticiosos mais buscados são os de “O Globo”, “Folha de São Paulo” e o Radar UOL.

Informação sobre a Petros



O campeoníssimo na prestação de informações ao participante sobre a Petros é o “Jornal da Petros”, indicado por 59% dos participantes (53% dos ativos e 64% dos assistidos) como o meio que mais lhes leva notícias sobre o seu fundo de pensão.

11% dos ativos e 12% dos assistidos recebem notícias sobre a Petros pela imprensa diária tradicional, enquanto número semelhante admite que se informa sobre a Petros no “boca-a-boca”. Número menos expressivo de pessoas informa-se por folhetos e por jornais de seus sindicatos.

Homepage da Petros



61% dos participantes sabem que a Petros tem um site, mas um número pouco expressivo já acessou a homepage pelo menos uma vez. A maior parte dos visitantes alega que foi motivado por curiosidade inespecífica (55%), enquanto 34% foram buscar algum tipo de informação específica. Apenas 13% dos participantes já utilizaram a homepage para fazer reclamações, solicitações ou sugestões.

Os participantes dão uma nota de 3,8 (entre 0 e 5) para o site da Petros. Em percentuais, 64% dos participantes consideram a homepage como muito boa ou boa, 23% julgam-na regular e apenas 1% entende que ela é ruim.



Informe Petros

AMBEP • O Presidente da AMBEP, Marcus Túlio de Melo, esteve na Petros, dia 6 de janeiro, acompanhado de alguns diretores e conselheiros. Eles foram recebidos no auditório pelo presidente Carlos Flory, pelos diretores Flávio Chaves, Eliane Thompson-Flôres e Solon Guimarães. Eles ouviram uma longa explicação sobre os planos da Diretoria da Petros.

SERRADOR I • Edifício Serrador, de propriedade da Petros e um dos grandes patrimônios arquitetônicos do Rio de Janeiro, está fechado porque não tem garagem. A Petros está analisando um projeto apresentado por uma empresa privada, que prevê a transformação do velho edifício em um moderno centro de convenções, que seria o único do centro do Rio de Janeiro.

SERRADOR II • O projeto prevê que o centro de convenções seria cercado por uma grande estrutura com aposentos de apart-hotel, restaurantes e apoio administrativo. O problema crônico da falta de garagem seria solucionado com a construção de uma garagem subterrânea na praça Mahatma Gandhi, bem em frente ao edifício.

APOSENTADOS • A Petros se associou à homenagem que o Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), ligado à Abrapp, prestou aos aposentados associados a fundos de pensão. A homenagem aconteceu no dia 24 de janeiro, Dia do Aposentado, no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

Patrimônio: 6,24 bilhões
Contribuições e benefícios pagos (R\$)

Período	Contribuição	Benefício
Julho	72.871.962,36	77.891.011,81
Agosto	72.720.225,17	78.179.010,29
Setembro	70.482.947,16	79.206.778,14
Outubro	67.632.614,19	78.170.693,00
Novembro	75.062.911,56	82.125.145,36
Dezembro	70.159.702,88	99.248.594,62

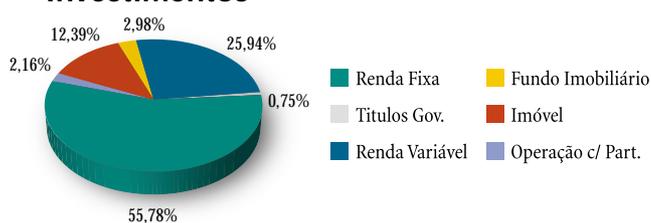
Pagamento de benefícios

Tipos de Benefícios	Quantidade	Custo em R\$
Aposentadorias	39.668	67.378.967,47
Pensões	9.394	4.611.084,27
Auxílios	180	259.077,43
Pecúlios	32	823.974,50
Total	49.274	73.073.103,67

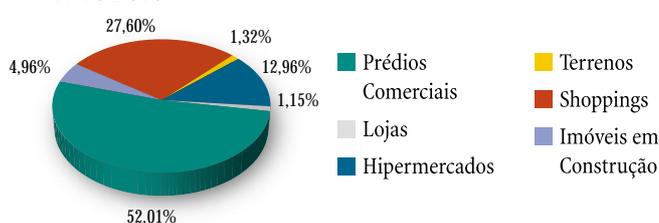
Carteira de ações

Empresa	Valor R\$ mil	% Carteira	% dos Invest.
01 - Petrobras	290.497	28,30	4,76
02 - Inepar	77.043	7,50	1,26
03 - Perdigão	75.135	7,32	1,23
04 - Invitel	36.289	3,53	0,59
05 - Marlimpar	35.705	3,48	0,59
06 - Copesul	35.697	3,48	0,59
07 - Coelce	29.907	2,91	0,49
08 - Eletrobras	26.997	2,63	0,44
09 - Telesp	26.097	2,54	0,43
10 - Newtel	23.715	2,31	0,39

Investimentos



Imóveis



Calendário de Pagamento de Benefícios PETROS

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Janeiro	25	Julho	25
Fevereiro	25	Agosto	25
Março	24	Setembro	25
Abril	25	Outubro	25
Maiο	25	Novembro	24
Junho	23	Dezembro	22

Sistema 0800 entra em vigor com ligação gratuita

O novo número do Call Center Petros recebe ligações de todo o país e pode ser acessado pela Rota Petrobras

Não esqueça: desde 1º de fevereiro, o participante que quiser falar com a Petros para obter alguma informação ou fazer alguma reclamação ou sugestão, deverá ligar para o número 0800-560055.

As ligações para o novo número do Call Center 0800 Petros terão uma boa novidade: serão gratuitas. Antes o participante que ligava para o serviço de atendimento Petros tinha de pagar a ligação urbana ou interurbana.

O Call Center Petros também poderá ser acessado pelos participantes ati-

vos que têm acesso à Rota da Petrobras, através do número 8118-700. Quem ligar para o antigo número do serviço de atendimento – (21) 506-1131 – ouvirá uma gravação da companhia telefônica informando o novo número 0800.

Todas as ligações serão aceitas pelo novo Call Center 0800 Petros, inclusive as ligações urbanas feitas do Rio de Janeiro. A única restrição diz respeito às ligações feitas a partir de aparelhos celulares, que não serão aceitas pelo novo sistema.

Bug não afeta participante

Todos os sistemas da Petros estão funcionando normalmente. O Bug do Milênio, bastante divulgado pela mídia e que causou preocupação na população mundial, não afetou a Fundação. Desde 1998 a Petros vinha trabalhando para evitar qualquer tipo de problema que pudesse ser ocasionado pelo Bug.

A Gerência de Informática, em parceria com fornecedores e demais áreas da Petros, testou todos os seus equipamentos e sistemas, verificando assuntos estratégicos: benefício, arrecadação, folha de pagamento, empréstimos, gestão administrativa e financeira, entre outros.

Eles foram submetidos a uma série rigorosa de testes, que avaliaram seu funcionamento, inclusive em diversas datas especiais do ano 2000, como, por exemplo, o próximo 29 de fevereiro.

Mesmo depois de verificar que não apresentariam qualquer tipo de problema técnico, a Petros elaborou, em conjunto com a Consultoria TREVISAN, um Plano de Continuidade de Negócios, bem como assinou um contrato de recuperação de negócios com a IBM. Foram mais garantias para que nada deixasse de funcionar, caso os ajustes dos sistemas não apresentassem os resultados esperados.

As lembranças marcantes de uma vida

Mário Rosa trabalhou no CNP antes da criação da Petrobras

A Petros prestou uma homenagem a Mário Rosa, o participante mais idoso da Fundação, no lançamento do livro Retratos de Outono, em 16 de dezembro. Ele representou simbolicamente todos os participantes aposentados e recebeu do presidente Carlos Flory o 1º exemplar.

A história de vida desse catarinense de 88 anos se confunde com a história do desenvolvimento da indústria petrolífera do País. Ele conta que já trabalhava no antigo Conselho Nacional de Petróleo (CNP), há algum tempo, quando o presidente Getúlio Vargas criou a Petrobras, em 1954.

“Era um tempo muito difícil. A opinião pública não acreditava que o Brasil possuía petróleo até que foi descoberto o poço Lobato, na Bahia”, afirmou.

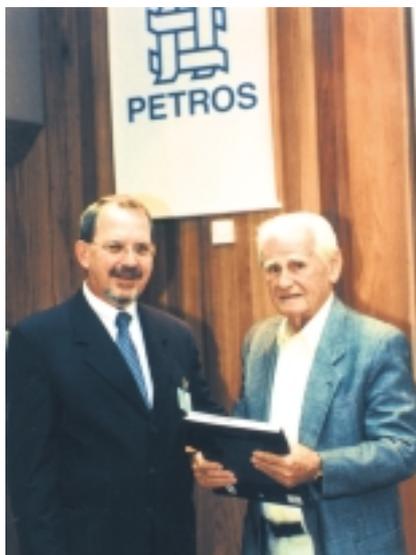


Foto: José Caldas

O Presidente Carlos Flory homenageia Mário Rosa

Nessa época, ainda não havia nenhuma refinaria no Brasil, por isso os navios nacionais eram fretados para empresas estrangeiras. Na maioria das vezes as viagens eram longas. “Em uma

ocasião permaneci por um ano a bordo do navio Espírito Santo, fretado por uma empresa americana”, informou Mário.

O participante lembra que em 1970, ano em que a Petros foi fundada, um empregado andava pelo navio onde ele estava lotado, no Porto de Santos, para explicar como iria funcionar a Fundação. Segundo ele, algumas pessoas, na época muito jovens e sem experiência, não optaram pela Petros e se arrependeram mais tarde. “A Petros é perfeita no que ela se propõe a fazer: suplementar aposentadoria e manter o padrão de vida do aposentado”, garantiu.

A lembrança do passado, com os momentos marcantes de sua vida, faz brilhar os olhos de Mário Rosa. No presente, esse aposentado que trocou Santa Catarina pelo Rio de Janeiro é adepto de caminhadas para manter a saúde.

AMS: acertos do Grande Risco

A AMS, plano de saúde dos empregados da Petrobras, concluiu os acertos do cálculo das contribuições cobradas indevidamente a maior e a menor para o custeio do Grande Risco. O crédito ou débito desses valores está previsto para ser efetuado no contracheque do aposentado e da pensionista, de 25 de fevereiro.

Os valores a serem creditados serão feitos de uma única vez. O débito vai respeitar a margem de desconto da AMS que cabe a cada usuário titular. Se o aposentado ou pensionista encontrar divergência nos valores, deve entrar em contato com a área da AMS do órgão ao qual está vinculado e apresentar cópia do contracheque que comprove a divergência.

Os primeiros 50 sorteados de fevereiro

Os 50 aposentados receberão, pelo correio, o livro Retratos de Outono. Esta é uma homenagem da Petros pelo dia do aposentado, 24 de janeiro

BRASPETRO • Elisabete Seligsohn, Doralice Lins dos Santos e Paulo Vieira dos Santos; **PQU** • Vamberto dos Santos Vieira, João de Brito Barbosa e José Marcos Rangel Tavares; **NITRIFLEX** • Sergio Oliveira da Silva, Affonso de Almeida Araujo e Miguel Nicolau Gagliardo; **PETROFLEX** • João Antonio da Costa, Jorge dos Santos Arruda e Adilson Delmar Parreira dos Santos; **COPEL** • Kleber Sanchotene Marques, Zilon Bertrand Camus e Carmo Francisco de Souza; **BR** • Cleonice Aguiar dos Santos, Urupuan Brasil Vieira e Mario Velasquez; **PETROQUISA** • Jean Michel Troianelli, Maria de Lourdes Gonçalves Louzada e Valdir Clemente de Araujo; **COPENE** • Fernando Galvão, Marcos Andrade da Silva e Gloria Maria Pinto Barreto; **CQR** • Antonio Humberto Passos,

Maria Erenides Pedreira Cruz e Francisco de Assis Cutrim Esmeraldo; **ULTRAFÉRTIL** • Sebastião Gaspar de Freitas, Luiz Rodrigues da Silva e Claudete Ramos Rici; **PETROMISA** • Raimunda Catarina Almeida, Nadir da Silva Alves e Jose Roberto da Silva; **GASPETRO** • Jose Carneiro Meireles Neto; Vlademir Silva e Margarida Maria Gomes da Silveira; **INTERBRAS** • Angela Maria Casanova Mandarin, Claudio Derre Torres e Maisa Marcondes Veiga; **PETROS** • Luiz Ferreira, Gilmauro Wajnberg e Paschoa Quintaneiro dos Reis; **PETROBRAS** • Waldice Mendes da Silva, Claudio Gonçalves, Conceição Auxiliadora Durand Mattos, Vera Lucia dos Santos Fonseca, Vitalmiro Lazaro de Oliveira Nascimento, João Victalino do Nascimento, Joel Araujo Leandro e Rosauro Tavares dos Santos Filho.

